

IMPUTAÇÃO OBJETIVA E CAUSALIDADE PENAL

**CATEGORIAS DOGMÁTICAS
PENAIIS E SUAS TEORIAS**



Visite nossos *sites* na Internet

www.jurua.com.br e

www.editorialjurua.com

e-mail: *editora@jurua.com.br*

ISBN: 978-85-362-4661-1

JURUA
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900

Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –

Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

1001911

Oliveira, Marcondes Pereira de.

O48 Imputação objetiva e causalidade penal: categorias
dogmáticas penais e suas teorias./ Marcondes Pereira
de Oliveira./ Curitiba: Juruá, 2014.
256p.

1. Direito penal. 2. Causalidade (Direito). I. Título.

CDD 345 (22.ed.)

CDU 344

000136

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	23
Capítulo I – AS CIÊNCIAS JURÍDICO PENAIS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX ALEMANHA	27
1.1 Fase da Dogmática Abstrata.....	29
1.2 Fase do Direito Penal Orientado para as Consequências.....	31
1.3 Fase da Atualidade Eclética	33
Capítulo II – SISTEMÁTICAS PENAIS – A EVOLUÇÃO DAS CATEGORIAS CENTRAIS DA DOGMÁTICA PENAL	37
2.1 Prenúncio – Um Esquema Preconizador	39
2.2 Sistema Clássico	40
2.3 Sistema Neoclássico.....	42
2.4 Sistema Finalista	45
2.5 Finalismo e Atualidade	47
2.6 Sistema Eclético – Síntese Neoclássico – Finalista	50
2.7 Sistema Funcionalista.....	52
2.8 O Funcionalismo e as Correntes Funcionalistas	54
2.9 Funcionalismo Teleológico-Racional ou Moderado – Roxin.....	59
2.10 Funcionalismo Sistemico-Sociológico ou Radical – Jakobs	60
Capítulo III – O BEM JURÍDICO E A PROTEÇÃO JURÍDICO-PENAL	63
Capítulo IV – EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE TIPICIDADE.....	77
4.1 Tipo e Tipicidade: Conceituação Descritiva	77
4.2 Tipo Avalorado, Neutro ou Acromático.....	77
4.3 O Caráter Indiciário do Tipo, Teorias da <i>Ratio Cognoscendi</i> e da <i>Ratio Essendi</i> e Tipo de Injusto	79
4.4 Teoria dos Elementos Negativos do Tipo	80

4.5	Tipicidade Conglobante.....	83
4.6	O Tipo na Teoria Social da Ação	85
4.7	O Tipo na Sistemática Funcionalista	86
Capítulo V – O TIPO PENAL DE PERIGO		89
Capítulo VI – PRIMEIRAS REFERÊNCIAS AO CONCEITO DE IMPUTAÇÃO PENAL		97
Capítulo VII – EM TORNO DE UM CONCEITO DE CAUSA.....		105
7.1	Nexo Causal na Dogmática Penal Atual.....	105
7.2	Origem do Termo Causa	109
7.3	Noção e Conceito de Causa.....	110
7.4	Causalidade: Relação de Causalidade e Princípio de Causalidade	113
7.5	Causalidade: Concepções Filosóficas.....	115
7.6	Causalidade Naturalística	119
Capítulo VIII – IMPUTAÇÃO: TEORIAS DA CAUSALIDADE NO DIREITO PENAL		125
8.1	Teoria da Condição ou da Equivalência das Condições, a Fórmula <i>Conditio Sine Qua Non</i> e o Critério da Eliminação Hipotética	128
8.2	Critério da Condição Conforme as Leis Naturais	142
8.3	Critério Segundo as Leis Experimentais de Base Estatística ou Probabilística – Causalidade Geral, Generalizadora ou Global	144
8.4	Teoria Generalizadora e Teorias Individualizadoras	146
8.5	Teoria da Causa Mais Eficaz e Teoria da Causa Mais Próxima	148
8.6	Teoria da Causalidade Adequada	148
8.7	Teoria da Relevância Jurídica.....	153
8.8	Teoria da Proibição de Regresso	154
8.9	Cláusula <i>Ceteris Paribus</i>	156
8.10	Causalidade Funcional	158
8.11	Causalidade Humana	160
8.12	Condição INUS	161
8.13	Modelo da Evolução do Mundo	162
Capítulo IX – A MODERNA TEORIA DA IMPUTAÇÃO OBJETIVA		163
9.1	Imputação do Comportamento e Imputação do Resultado	165
9.2	A Teoria: Enunciado e sua Estrutura	166
9.3	Criação de Um Risco (Perigo) Juridicamente Não Permitido (Proibido)	170

9.4	A Diminuição do Risco	173
9.5	A Ausência de Criação de Um Perigo e Riscos Juridicamente Irrelevantes....	176
9.6	Criação de Perigo e Cursos Causais Hipotéticos	177
9.7	O Risco Permitido	179
9.8	Realização do Risco (Perigo) Não Permitido (Proibido).....	180
9.9	Ausência de Realização do Perigo	182
9.10	Não Realização do Risco Proibido	184
9.11	Fim de Proteção da Norma de Cuidado.....	185
9.12	Comportamento Alternativo Conforme ao Direito em Contraponto com a Teoria do Aumento do Risco	187
9.13	Alcance do Tipo	190
9.14	Contribuição a Uma Autocolocação em Perigo Dolosa	191
9.15	A Heterocolocação em Perigo Consentida	192
9.16	A Atribuição ao Âmbito de Responsabilidade Alheio.....	194
9.17	A Teoria do Risco e as Teorias da Causalidade no Direito Penal.....	196
Capítulo X – CAUSALIDADE E SUA APLICAÇÃO NO DIREITO PENAL		199
10.1	Causalidade Científica ou Naturalística	206
10.2	Causalidade Lógica	211
10.3	Omissão e Ação na Causalidade	215
10.4	Causalidade Naturalística e Causalidade Lógica como Pressuposto da Imputação.....	217
Capítulo XI – CONCLUSÃO		223
11.1	A Categoria da Causalidade Naturalística Frente à Moderna Teoria da Imputação Objetiva do Resultado	224
11.2	Os Diversos Níveis de Escalonamento: Da Determinação da Causalidade Naturalística até o Juízo de Imputação Objetiva.....	227
11.3	Considerações Finais e Proposições Conclusivas.....	229
REFERÊNCIAS.....		233
ÍNDICE ALFABÉTICO.....		241